



UMA ESCOLA PARA TODOS

O Direito à Diferença

A

Educação Especial nos Açores

O Referencial CIF

Ana Costa
Mário Medeiros
Paula Luz



UMA ESCOLA PARA TODOS

O Direito à Diferença

Aplicação e
Disseminação
do Referencial
proposto pela
CIF

DLR n.º 15/2006/A de 7 de Abril

Estratégia de Intervenção e Apoio na RAA - Referencial Proposto pela CIF no processo de avaliação, planificação e intervenção de alunos com necessidades educativas especiais

☺ Formação contínua

☺ Acompanhamento e Monitorização

Reestruturação do sistema de educação especial

Objectivo - utilizar uma nomenclatura de base científica, que permita:

- ☐ Utilizar uma linguagem comum
- ☐ Melhorar a comunicação de resultados
- ☐ Comparar dados
- ☐ Determinar a evolução temporal dos indicadores

Modelo de classificação da funcionalidade e da incapacidade, dinâmico, interactivo e multidimensional, preconizado pela Organização Mundial de Saúde, na sua **Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde**

Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde

Foi prioritário estabelecer uma estratégia de intervenção e apoio para a sua efectiva disseminação

- **Formação Contínua** -“CIF – Um Novo Paradigma na Avaliação das NEE”,

objectivo - desenvolver competências nos profissionais, elementos chave do processo (psicólogos, docentes e outros profissionais dos núcleos de educação especial) que os habilitasse na aplicação da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF, 2001), no processo de avaliação das necessidades educativas especiais, e proceder à respectiva disseminação enquanto formadores

- **Projecto de Acompanhamento e Monitorização**

da Aplicação e Disseminação do Referencial Proposto pela CIF no processo de avaliação, planificação e intervenção de alunos com necessidades educativas especiais nas unidades orgânicas do ensino público da Região Autónoma dos Açores.

DLR n.º 15/2006/A de 7 de Abril

2006/2007 – Formação Contínua

“CIF – Um Novo Paradigma na Avaliação das NEE”

3 acções de formação na modalidade oficina de formação

Ponta Delgada

Angra do Heroísmo

Ponta Delgada

Dezembro 2006 a Janeiro 2007

Janeiro a Fevereiro 2007

Fevereiro a Março 2007

Público Alvo

Elementos pertencentes aos núcleos de educação especial, num total de 64 formandos, oriundos das unidades orgânicas regionais, excepto Corvo

Oficinas de Formação

“CIF – Um Novo Paradigma na Avaliação das NEE”

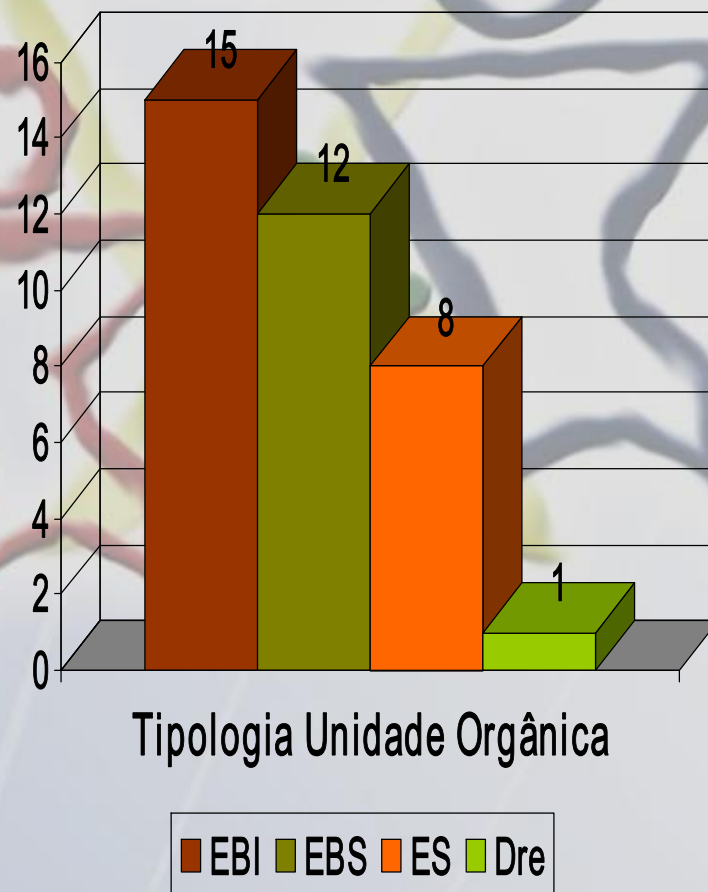
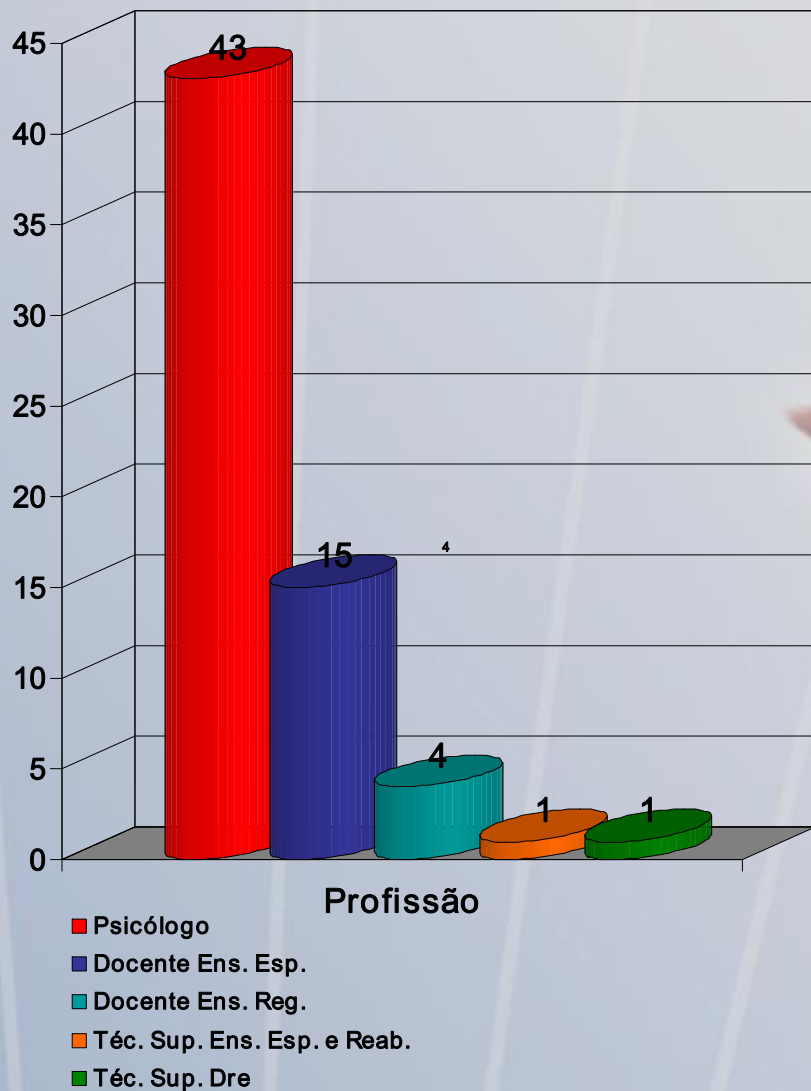
Foram trabalhados, na acção, três eixos fundamentais na perspectiva da utilização da CIF em contexto escolar:

Eixo 1- Implicações da CIF nas práticas educativas a desenvolver na escola

Eixo 2- Avaliação dos Factores Ambientais

Eixo 3- Estudo de Caso

Caracterização da população alvo



2007/2008

“Projecto de Acompanhamento e Monitorização da Aplicação e Disseminação do Referencial Proposto pela CIF no processo de avaliação, planificação e intervenção de alunos com necessidades educativas especiais nas unidades orgânicas do ensino público da Região Autónoma dos Açores”

Equipa de Trabalho responsável, resulta da cooperação entre 3 equipas às quais foram atribuídas competências específicas e complementares entre si, no pressuposto de cumprimento dos objectivos definidos para o projecto

Direcção Regional da Educação (3 dirigentes intermédios)

Equipa de Apoio (constituída por 5 profissionais com formação na utilização da CIF)

Consultores (2 elementos externos ao sistema educativo regional)

OBJECTIVO GERAL

Monitorizar e acompanhar a aplicação do referencial proposto pela Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF, OMS, 2001) nos processos de avaliação, planificação e intervenção de alunos referenciados como apresentando necessidades educativas especiais

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Acompanhar e apoiar os profissionais dos núcleos de educação especial no seu papel de promotores e dinamizadores da aplicação do referencial proposto pela CIF nos processos de avaliação, planificação e intervenção;
- Conhecer a percepção dos profissionais sobre o seu papel na aplicação do referencial proposto pela CIF;
- Conhecer os intervenientes no processo de avaliação;
- Perceber se o corpo docente da escola conhece os critérios de identificação e de avaliação para a educação especial bem como os apoios especializados prestados;
- Perceber o grau de articulação do trabalho desenvolvido entre os docentes de educação especial e o psicólogo e quais as actividades que desenvolvem em conjunto.
- Perceber se os psicólogos e docentes de educação especial trabalham em articulação com os serviços da comunidade e qual o objectivo dessa cooperação.

METODOLOGIA DE TRABALHO

O processo de acompanhamento e monitorização é desenvolvido a dois níveis:

- Acompanhamento e apoio directo aos profissionais dos núcleos de educação especial;
- Caracterização do trabalho através da auscultação da opinião dos profissionais.

UNIVERSO DE APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO E DE MONITORIZAÇÃO

Constitui universo do processo:

- A totalidade dos Núcleos de Educação Especial, da Região Autónoma dos Açores, para efeitos do acompanhamento e apoio directo
- A totalidade dos profissionais que, no ano lectivo de 2006/07, participaram nas Oficinas de Formação CIF

Auscultação e diagnóstico aos profissionais que participaram nas oficinas de formação – Inquérito Diagnóstico

Objectivo do estudo: pretende caracterizar o trabalho desenvolvido pelos profissionais que, no ano lectivo de 2006/07, participaram nas oficinas de formação sobre a aplicação do referencial proposto pela CIF

Questionário: constituído por questões abertas e fechadas, organizados em três blocos.

1. Levantamento de dados relativos à aplicação e disseminação do referencial subjacente à CIF, no processo de avaliação, planificação e intervenção junto de alunos com necessidades educativas especiais
2. Percepção dos inquiridos quanto aos resultados e impactos da aplicação do referencial
3. Aspectos específicos do trabalho desenvolvido por estes profissionais

1.º Momento – Outubro 2007
2.º Momento – Março/Abril 2008

Quadro de Caracterização da população do estudo

Os questionários foram aplicados aos 64 profissionais que participaram nas Oficinas de Formação sobre a aplicação da CIF.

Estes profissionais desenvolvem a sua actividade em 35 unidades orgânicas regionais

^[1] Três dos sujeitos não indicaram o tempo de serviço.

Sexo	
Masculino	8
Feminino	57
Profissão	
Psicólogo	43
Docente do ensino especial	15
Docente do ensino regular	4
Técnico superior de ensino especial e reabilitação	1
Técnico superior da DRE Açores	1
Tipologia da unidade orgânica	
EBI	15
EBS	12
ES	8
Outra situação (DRE Açores)	1
Localização da unidade orgânica	
Faial	2
Flores	1
Graciosa	1
Pico	3
Santa Maria	1
São Jorge	3
São Miguel	18
Terceira	6
Anos de serviço^[1]	
Média	10.1
Mediana	7
Modas	6 e 7
Desvio padrão	8.2
Mínimo	0
Máximo	35
Percentagem do tempo semanal utilizado no trabalho com a CIF	
Menos de 10%	20
Entre 10% e 20%	11
Entre 20% e 30%	12
Mais de 30%	21

2007/2008 - Projecto de Acompanhamento e Monitorização da Aplicação e Disseminação do Referencial Proposto pela CIF

Acções realizadas/ a decorrer

- ✓ Reuniões de coordenação
- ✓ Diagnóstico de situação (análise de documentos e guião diagnóstico)
- ✓ 1.º momento Inquérito diagnóstico aos profissionais (tratamento de dados e relatório intermédio)
- ✓ Deslocação da equipa de apoio às unidades orgânicas

Acções a realizar

- 2.º momento - Inquérito diagnóstico aos profissionais (Relatório final comparativo)
- Apoio directo aos profissionais (telefónico, a partir de Março)
- Espaço na Internet dedicado à Educação Especial
- Conjunto de instrumentos validados
- Relatórios finais
- Seminário final
- Outras, consideradas pertinentes e oportunas

Medidas de consolidação e continuidade

- ☐ Disponibilizar e divulgar publicamente Relatórios finais e Resultados do acompanhamento e monitorização
- ☐ Monitorizar a organização do funcionamento da Educação Especial na RAA – Levantamento anual de dados que permita a caracterização da população educativa com NEE
- ☐ Página na Internet dedicada à Educação Especial (informações, partilha de experiências e práticas, notícias, modelos e instrumentos, fórum interactivo destinado a professores, outros profissionais e encarregados de educação)

<http://dre-comunidadespedagogicas.azores.gov.pt>

Princípios

- Melhoramento contínuo
- Acessibilidade e partilha de informação
- Gestão sistemática da qualidade
- Processos efectivos e eficientes

Valores

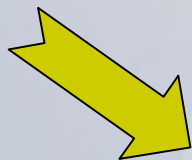
- Igualdade
- Dignidade
- Respeito
- Cooperação
- Inovação
- Transparência
- Partilha

PRINCÍPIOS e VALORES

fundamentais no cumprimento da missão, de cada comunidade educativa, de zelar e assegurar a inclusão de crianças e jovens com necessidades educativas especiais

OBRIGADA PELA ATENÇÃO DISPENSADA

Em representação da EQUIPA DE APOIO do projecto de Acompanhamento e Monitorização da Aplicação e Disseminação do Referencial Proposto pela CIF no processo de avaliação, planificação e intervenção de alunos com necessidades educativas especiais



Professor especializado Mário Medeiros